

EXPLORANDO OS CINCO TIPOS DE SUPERDOTAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM EXCEPCIONALIDADES: UMA ANÁLISE ABRANGENTE

Eixo 2 - Diferença, Inclusão e Educação

MILAN, Davi
Unesp – Câmpus de Marília-SP
davi.milan@unesp.br
BREVIÁRIO, Àlaze Gabriel
Must University
alaze_p7sd8sin5@yahoo.com.br
SILVA, Nilson Rogério da
Unesp – Câmpus de Marília-SP
nilson.silva@unesp.br

Resumo

O estudo contextualiza-se no desafio de identificar e entender como diversas excepcionalidades afetam indivíduos com altas habilidades, considerando seu impacto na educação e na prática clínica. Além disso, aborda a pauta da inclusão dos indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no mercado de trabalho, destacando a importância de práticas inclusivas e adaptativas para esses indivíduos. O problema central da pesquisa aborda lacunas no conhecimento sobre como excepcionalidades, como transtornos do neurodesenvolvimento e de saúde mental, influenciam o desenvolvimento e as necessidades educacionais e sociais dos indivíduos com altas habilidades. As excepcionalidades podem incluir desde dificuldades de aprendizado até transtornos emocionais, e seu impacto pode variar significativamente de um indivíduo para outro. A pesquisa objetiva investigar essas interações e propor estratégias de identificação e intervenção mais eficazes, buscando compreender como essas condições afetam o potencial e o desenvolvimento desses indivíduos. Metodologicamente, adotou-se o método hipotético-dedutivo para testar hipóteses formuladas a partir do paradigma neoperspectivista, complementado por uma Revisão Bibliográfica e Documental Narrativa (RBDN). Este método permitiu uma análise abrangente das interações entre altas habilidades e excepcionalidades, fornecendo uma base teórica sólida e insights empíricos valiosos. A revisão bibliográfica incluiu uma ampla gama de estudos e documentos, permitindo a integração de diferentes perspectivas e a identificação de padrões e lacunas no conhecimento atual. Entre as contribuições teóricas da pesquisa, destaca-se uma compreensão integrativa das excepcionalidades em contextos de altas habilidades. A pesquisa evidenciou a complexidade dessas interações e a necessidade de abordagens educacionais mais flexíveis e personalizadas. Empiricamente, destacam-se insights sobre as trajetórias individuais e os desafios enfrentados por esses indivíduos, incluindo a dificuldade de adaptação em ambientes educacionais tradicionais e a necessidade de suporte especializado. Os principais achados da pesquisa incluem a complexidade das interações entre altas habilidades e excepcionalidades, bem como a necessidade de abordagens personalizadas e sistemáticas. Indivíduos com altas habilidades podem apresentar uma variedade de excepcionalidades que influenciam significativamente suas necessidades educacionais e sociais. Por exemplo, a inclusão de indivíduos com TEA no mercado de trabalho mostrou-se uma área com desafios específicos, mas também com grandes potencialidades. Estudos indicam que, quando devidamente apoiados, esses indivíduos podem

trazer benefícios significativos para as organizações, como aumento da produtividade e inovação. Lacunas identificadas na pesquisa apontam para a necessidade de estudos longitudinais e transversais mais robustos, que acompanhem o desenvolvimento desses indivíduos ao longo do tempo. Também foi identificada a necessidade de padronização de protocolos de identificação e intervenção, para garantir a eficácia e a equidade nos serviços oferecidos. Além disso, a inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho requer estratégias específicas, como processos de recrutamento adaptados e ambientes de trabalho inclusivos, que levem em consideração as necessidades particulares desses indivíduos. Contribuições metodológicas incluem o uso integrado de diferentes abordagens para explorar fenômenos complexos. A combinação de métodos qualitativos e quantitativos permitiu uma análise mais rica e detalhada, proporcionando uma compreensão mais profunda das interações entre altas habilidades e excepcionalidades.

Palavras-chave: TEA; interações complexas; excepcionalidades; superdotação; intervenção personalizada.